

III SEMINÁRIO DO PPGCITED

RESUMOS

III SEMINÁRIO DO PPGCITED

**ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: MATERIAL DE APOIO AOS
PROFESSORES USANDO O BIOMA PAMPA COMO RECURSO,
UTILIZANDO A METODOLOGIA DE PAULO FREIRE.**

**PAOLA GONÇALVES FARIAS
CRISTIANO BUSS**

Material de apoio aos professores que atuam na alfabetização , usando a fauna do Bioma Pampa como recurso, dentro de uma metodologia de Paulo Freire . Galeria pedagógica usando trabalhos realizados em sala de aula, como por exemplos cartazes com por exemplo o nome dos animais dando destaques as letras iniciais e a partir dai dar inicio ao processo de alfabetização e letramento valorizando o meio em que o aluno vive. Despertar no aluno uma consciência de respeito e preservação da fauna do Bioma pampa, e valorizar os conhecimentos que o aluno traz de casa. De que maneira?? Conversar com os alunos sobre o Bioma local, investigar os conhecimentos populares dos alunos e a partir das respostas destes conhecimentos trabalhar figuras, vídeos, desenhos. Conhecer a realidade dos alunos é o primeiro passo para um trabalho dentro da metodologia de Paulo Freire, dialogar, deixar que falem suas experiências, orientando os alunos a situação de opressão em que vivemos, tornado seres conscientes do seu papel na sociedade, que possam se dar conta dos problemas sociais e tenta minimizar em comunhão. Eu proponho um material de apoio a alfabetização e letramento, que conheça e preserve a vida , que o aluno possa ser mais humano, que possa se comportar como agente da sua própria história.

III SEMINÁRIO DO PPGCITED

UMA PROPOSTA SIGNIFICATIVA PARA O ENSINO DE EQUAÇÃO DE 1º. GRAU UTILIZANDO APRENDIZAGEM POR JOGOS

WILLIAM RIOS REYNOSO
MARIA ISABEL GIUSTI MOREIRA

O trabalho intitulado “UMA PROPOSTA SIGNIFICATIVA PARA O ENSINO DE EDUCAÇÃO DE 1º. GRAU UTILIZANDO APRENDIZAGEM POR JOGOS” tem como objetivo principal desenvolver um produto educacional, do tipo guia didático, com diferentes jogos matemáticos que auxiliem os alunos na aprendizagem significativa dos conceitos de equações de primeiro grau, mediado pela aprendizagem por jogos, destinados para professores da área de matemática das séries finais do ensino fundamental. A proposta desse trabalho surgiu, em virtude do autor observar que os alunos têm muita dificuldade em aprender conceitos sobre Equações de 1º Grau, resolver exercícios e problemas, visto que em grande parte das vezes, o professor explica os conceitos, faz exemplos e pede a realização de exercícios, e muitas vezes, os alunos não significam o conteúdo e acabam decorando formulas apenas para o prova. Sendo assim chegamos à pergunta norteadora do nosso trabalho: “De que forma os discentes podem aprender significativamente equações de primeiro grau, tornando-se protagonistas na construção desse conhecimento?”. Este estudo terá como embasamento para o referencial teórico a Aprendizagem Significativa de Ausubel (1982) e abordará os aspectos do ensino de matemática na visão de Ubiratam D’ambrosio (2012) e aprendizagem por jogos sobre a perspectiva de Jeferson Antunes (2021). Os procedimentos metodológicos serão delineados em abordagem qualitativa, finalidade descritiva e quanto aos meios do tipo Estudo de Caso com Triangulação de Dados. O produto educacional Guia Didático apresentará jogos matemáticos que auxiliem os alunos na aprendizagem significativa dos conceitos de equações de primeiro grau, mediado pela aprendizagem por jogos. Esses jogos serão desenvolvidos pelo autor do trabalho e validados com uma turma de 7º ano do Ensino Fundamental II. Após validação e adaptados serão documentados através do Guia Didático. Acreditamos que os resultados esperados possam auxiliar em umas mudanças na educação básica com o uso de metodologias ativas, aplicando jogos didáticos para auxiliar no processo de ensino e de aprendizagem.

III SEMINÁRIO DO PPGCITED

FICHA TÉCNICA COMO MATERIAL POTENCIALMENTE SIGNIFICATIVO NA FORMAÇÃO DE ESTUDANTES DO CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO- IFSUL- CAVG

LILIAN FETZER
FEMANDO AUGUSTO TREPTOW BROD

O projeto de pesquisa propõe investigar a incorporação de um recurso de aprendizagem potencialmente significativo no contexto do curso Técnico em Vestuário do campus Visconde da Graça- IFSul. Esse recurso terá como foco o desenvolvimento de fichas técnicas de moda, considerando suas características particulares e sua aplicação na indústria de vestuário local. As fichas técnicas cumprem um papel crucial na indústria da moda, desempenhando funções essenciais na comunicação, qualidade e eficiência na produção de roupas. A falta de domínio ou interpretação inadequada das fichas técnicas pode resultar em prejuízos significativos para uma confecção de moda. Considerando que muitos dos alunos do curso técnico de vestuário realizam seus estágios em empresas locais e frequentemente são contratados por essas empresas, a pesquisa tem como objetivo fornecer um recurso de apoio destinado a aprimorar e expandir a formação dos estudantes, preparando-os de maneira mais eficaz. O estudo adotará uma abordagem qualitativa, será realizado um levantamento das práticas e modelos de fichas técnicas utilizados por profissionais e empresas do setor de vestuário local e regional,

III SEMINÁRIO DO PPGCITED

ENSINO DE CIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA PROPOSTA BASEADA NA LUDICIDADE

**LUCIANA ROSSALES FARIAS
NELSON LUIS REYES MARQUES**

O presente trabalho trata-se de uma Pesquisa Qualitativa do Tipo Intervenção Pedagógica aplicada a uma turma da Educação Infantil e fundamentada na Teoria Histórico-Cultural de Vigotski. Busca responder a questão : Como o Ensino de Ciências na Educação Infantil pode contribuir para o desenvolvimento dos aspectos físico, motor, cognitivo, social e emocional, além de estimular a exploração, as descobertas e a experimentação. Como produto educacional propõe um Texto de Apoio ao Professor com atividades lúdicas para o Ensino de Ciências.

III SEMINÁRIO DO PPGCITED

ENTRE CIENTISTAS E O DEBATE DE GÊNERO NO ENSINO DE CIÊNCIAS: QUAIS HISTÓRIAS NÃO TE CONTARAM NA ESCOLA?

MARIBEL JORGE BUSS
MAYKON GONÇALVES MULLER
NELSON REYES MARQUES

Nas últimas décadas, a presença dos debates acerca dos papéis e posições de mulheres e homens se intensificou exponencialmente, tanto em contexto nacional, quanto internacional. A transição para o século XXI transformou as dinâmicas sociais, desvelando um passado marcado pelas assimetrias de gênero e movimentando os debates acadêmicos, sociais e políticos quanto à necessidade da construção de uma sociedade igualitária. No campo do movimento feminista, vivemos o que se denomina terceira onda do feminismo, pautada pela desconstrução binária de gênero, bem como de suas intersecções com as dimensões étnico-raciais e econômicas/políticas. Entre os espaços profissionais que, historicamente, alimentaram compreensões assimétricas de gênero, destacam-se as áreas científicas e tecnológicas. É evidente os desafios enfrentados no que tange a presença e representação de mulheres. Essa participação desigual enquanto pesquisadoras, professoras ou estudantes nos leva a questionar, entre outras coisas, sobre a igualdade de gênero e as oportunidades educacionais. Dentro do campo científico, especialmente na Física, a presença e representação de mulheres continua sendo desafiada. As desigualdades de gênero persistem, influenciadas por estereótipos culturais enraizados, bem como limitações históricas no acesso das mulheres à educação e carreiras científicas. A falta de representatividade contribui para a perpetuação de estereótipos de gênero histórico-culturais que definiam mulheres como menos capazes intelectualmente, reforçando o papel de inferioridade através de suas funções atribuídas, desmotivando estudantes e afetando sua autoestima. A divisão sexual do trabalho desempenha um papel crucial na criação de desigualdades de gênero, afetando tanto o trabalho remunerado quanto o doméstico. As mulheres são sobrecarregadas pelas relações familiares privatizadas, que se acentuam, numa visão interseccional, de acordo com posição social e raça.

Continua....

III SEMINÁRIO DO PPGCITED

ENTRE CIENTISTAS E O DEBATE DE GÊNERO NO ENSINO DE CIÊNCIAS: QUAIS HISTÓRIAS NÃO TE CONTARAM NA ESCOLA?

MARIBEL JORGE BUSS
MAYKON GONÇALVES MULLER
NELSON REYES MARQUES

Essa disparidade no mercado de trabalho resulta na exclusão de mulheres na vida econômica e política. Destaca-se, portanto, a importância de articulações políticas e culturais que promovam a igualdade de gênero. Nesse sentido, a escola, enquanto agência emancipatória, precisa ser reconhecida como espaço de transformação dessas concepções culturais opressoras. Alinhado a essa compreensão, o presente trabalho se materializa a partir da perspectiva de gênero no ensino de Ciências/Física. A proposta do trabalho é desenvolver uma abordagem didática que utilize as histórias de mulheres na Ciência/Física para fomentar discussões explícitas sobre gênero, promovendo igualdade e inclusão na educação e na formação de professores. Essa abordagem visa trazer as contribuições das pesquisadoras, discutir estereótipos, criar materiais didáticos inclusivos, debater formas de abordar essas questões no ensino e reconhecer as histórias de mulheres cientistas. Será proposta uma intervenção na disciplina de Metodologia do Ensino de Ciências, ofertada para os cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas, Física e Química do IF Sul Campus Pelotas Visconde da Graça, onde iremos abordar de maneira introdutória a história da ciência e a importância dos e das cientistas. Na sequência, será colocado a problematização que se refere às histórias das mulheres cientistas. Objetivamos abordar essas questões por meio de debates explícitos sobre gênero. Na sequência, será feita a proposta de pesquisa, onde cada estudante deverá produzir um material para um podcast a partir da pergunta eixo “Qual a história não contada?”. A partir disso, iremos analisar os materiais e opiniões dos estudantes quanto a proposta didática. Como produtos educacionais, desenvolveremos uma sequência didática e um podcast abordando as histórias não contadas das cientistas, cujo público são professores de Ciências/Física em exercício.

III SEMINÁRIO DO PPGCITED

O USO DE UM SOFTWARE DE PRODUÇÃO MUSICAL COMO RECURSO DE APOIO PEDAGÓGICO PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM DE ACÚSTICA NO ENSINO MÉDIO

**MATHEUS CONSTENLA BRIAO
JOÃO LADISLAU BARABARÁ LOPES**

O presente trabalho tem como objetivo final a elaboração de um produto educacional na forma de uma sequência didática para desenvolver o conteúdo de Acústica no componente curricular de Física no Ensino Médio. A motivação para este trabalho decorre da percepção da necessidade de material potencialmente significativo para ensino e aprendizagem do tema, de maneira que o assunto seja abordado de forma prática e imersiva, fazendo uso de softwares de produção musical como recurso de apoio pedagógico, para que os alunos possam visualizar, ouvir e compreender melhor conceitos como os fenômenos de interferência de ondas sonoras e relação entre comprimento de onda, período e velocidade, por exemplo. Desta forma, a partir dos conhecimentos teóricos prévios de Física e fazendo uso das tecnologias digitais disponíveis no Campus Pelotas – Visconde da Graça, o produto educacional será aplicado no componente curricular de Física no 1º ano do Ensino Técnico Integrado, durante o primeiro semestre de 2024. Este trabalho será desenvolvido por meio de uma pesquisa do tipo intervenção pedagógica, utilizando-se o Discurso do Sujeito Coletivo para análise dos dados coletados a partir de questionários com questões abertas, antes e após a aplicação do produto. A construção desta sequência didática será sustentada na “Teoria da Aprendizagem Significativa” de David Ausubel e estruturada de forma que o material seja potencialmente significativo para despertar o interesse em aprender os conceitos de Acústica através da música e das ferramentas de produção musical, levando o aprendiz a manifestar disposição para relacionar de maneira substantiva e não arbitrária o novo material à sua estrutura cognitiva.

III SEMINÁRIO DO PPGCITED

ABORDANDO A IMPORTÂNCIA DA LUZ E DA ÁGUA PARA A VIDA DAS PLANTAS ATRAVÉS DA EXPERIMENTAÇÃO NO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO

**VERA LUCIA FAULSTICH
VINICIUS CARVALHO BECK**

O objetivo deste trabalho é descrever e analisar compreensões de estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental a respeito da relação entre água, luz solar e crescimento de plantas. Esta pesquisa é de caráter qualitativo. A metodologia de análise foi baseada em estudo de caso tendo como referencial teórico Piaget. Foi desenvolvida em uma escola rural dentro de uma turma que engloba alunos do primeiro ao terceiro ano inicial, a professora titular conduziu os alunos no experimento envolvendo diferentes condições de água e luz solar em vasos iguais de violetas. Coletei todos os dados em caderno de campo. Este trabalho se justifica em sua importância no processo de alfabetização científica dos alunos e em gerar materiais que auxiliem os profissionais no desenvolvimento das aulas de ciências nos anos iniciais. Iremos produzir e validar um material de apoio para professores, propondo atividades experimentais sobre a influência da água e da luz solar para a manutenção das plantas, direcionado aos anos iniciais do fundamental, e também apresentando complementos sobre os conhecimentos atuais da Biologia Vegetal.

III SEMINÁRIO DO PPGCITED

ALÉM DA VISÃO: PERCEPÇÕES DOCENTES ACERCA DA COMPREENSÃO DO CONCEITO DE FRAÇÃO CONSTRUÍDOS POR ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL UTILIZANDO A REPRESENTAÇÃO EM BRAILLE

**CRISANE BRUM DOS SANTOS
VINÍCIUS CARVALHO BECK**

Esta pesquisa exploratória, com abordagem qualitativa, trata-se de um estudo de caso que tensiona investigar e compreender a metodologia utilizada por professores que ensinam Matemática nos anos iniciais do ensino fundamental, para criar representações do conceito de fração para alunos com Deficiência Visual e identificar as dificuldades nesse processo de criação, para tanto, serão realizadas com Três professoras que ensinam Matemática na Rede Municipal de Ensino de Pelotas os seguintes passos: Primeira etapa que consistirá em uma conversa informal onde serão esclarecidos todos os passos da pesquisa, bem como será preenchido e assinado do termo de livre consentimento; A segunda etapa tem por finalidade a realização da entrevista semiestruturada inicial que será gravada para garantir uma transcrição fidedigna do que será relatado e a apresentação da atividade com sugestões de problematização e exercícios sobre cálculos fracionários do campo aditivo para que as professoras apliquem em suas turmas; A terceira etapa será a aplicação por parte das docentes em suas turmas de regência; A quarta e última etapa, será a entrevista semiestruturada final sobre os resultados, percepções e conclusões, está etapa será gravada para garantir uma transcrição fiel das percepções e relatos das participantes. O critério de escolha do público-alvo, é lecionar Matemática em classe regular onde há a presença de aluno com deficiência visual. Visa ainda contribuir para o aprimoramento dos estudos relacionados ao tema, com propostas que propiciem a melhoria na qualidade da educação, bem como produzir e validar um material de apoio para professores abordando a escrita de frações em Braille.

III SEMINÁRIO DO PPGCITED

RESINIFICANDO O ENSINO DE FÍSICA ATRAVÉS DAS ATIVIDADES EXPERIMENTAIS PARA EDUCANDO COM DEFICIÊNCIA INTELLECTUAL

RITA ANDRADES DOS SANTOS
RAYMUNDO CARLOS FERREIRA FILHO

Este projeto aborda o impacto das atividades experimentais adaptadas no ensino de física para educandos com deficiência intelectual. Essas atividades são projetadas para atender às necessidades específicas dos alunos, oferecendo um ambiente de aprendizado inclusivo e acessível. Através da adaptação e implementação de experimentos, os educandos com deficiência intelectual podem melhorar sua compreensão de conceitos físicos, desenvolver habilidades práticas e promover sua participação ativa na sala de aula. Isso demonstra que uma abordagem inclusiva no ensino de física não beneficia apenas os alunos com deficiência intelectual, mas também contribui para a construção de uma sociedade mais igualitária e diversa.

III SEMINÁRIO DO PPGCITED

MAPEAMENTO DE PROCESSOS PARA GESTÃO DE DADOS EM O CENTRO DE ATENDIMENTO A ALUNOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

DANIELA SANCHES DE SOUZA
RAYMUNDO CARLOS FERREIRA FILHO

Este estudo de caso surge diante da inquietação da autora, uma professora de Atendimento Educacional Especializado (AEE) que, durante sua experiência profissional, identificou a necessidade de se ter um local de referência para compartilhamento das informações relativas aos atendimentos dos alunos de um Centro de atendimento especializado. O objetivo principal deste trabalho é mapear os processos e fluxos de trabalho dos diversos profissionais do Centro e explorar a necessidade e a viabilidade de implementar uma plataforma de gestão de dados de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA), visando fornecer aos profissionais uma compreensão mais profunda da vida pregressa e do atendimento atual dos alunos. O estudo reconhece que o histórico de vida de cada aluno é fundamental para um planejamento educacional eficaz. Para atingir esse objetivo, a pesquisa avaliará a importância do acesso às informações completas dos alunos com TEA, visando aprimorar o planejamento e o suporte educacional oferecido a eles; observará a necessidade de centralizar os dados em um único local de modo a facilitar o compartilhamento com os diferentes profissionais envolvidos no atendimento dos alunos; investigará as plataformas de gestão de dados existentes, analisando sua adequação e segurança para atender às necessidades dos alunos com TEA. É esperado que este estudo forneça orientações e informações essenciais para educadores e profissionais, melhorando a qualidade do planejamento e, conseqüentemente, do atendimento, para esse grupo específico de alunos.

III SEMINÁRIO DO PPGCITED

PARQUE ALPAPATO E SUAS POSSIBILIDADES DE INCLUSÃO PELO USO DE SISTEMA MULTISSENSORIAL COM CRIANÇAS CEGAS

**MERI HELEN BJERK VIEIRA
RAYMUNDO CARLOS FERREIRA FILHO**

A criança ao nascer responde a reflexos, (processos elementares, segundo Vygotsky, 1998) cuja porta de entrada são os sentidos. Logo, faltando um sentido, neste caso a visão, a estimulação se torna essencial para o seu desenvolvimento, para que ela tenha o desenvolvimento próximo em relação à criança que enxerga, a fim de estar apta para o desenvolvimento das funções psicológicas superiores, ou seja, a aquisição dos conhecimentos culturalmente construídos. Não se trata somente de conteúdo, mas das possibilidades de inclusão real desta criança no ensino comum, para que aí, em convívio com o meio educacional/social, faça suas interações, num processo dialético de convivência, onde se aprende e se ensina, constituindo-se sujeito numa dimensão unilateral. Isto porque, independentemente de sua condição, as crianças cegas são crianças como as demais, que anseiam por brincar, conviver, apreender outras realidades que não só a de sua família. Elas também precisam de amigos, identificar-se com os outros, enriquecer o vocabulário e interagir. Para que a criança cega se sinta inclusa na educação pré-escolar não basta apenas que a família e o professor propiciem meios para tal. Tem também igual importância o preparo da escola e do professor para a chegada deste aluno. Com base nessas reflexões, o presente trabalho de dissertação, inserido no campo da Educação Especial, pretende explorar as possibilidades de mobilização da autonomia da criança com deficiência visual (VYGOTSKY, 1997) especialmente as que nasceram com a cegueira, para transitar e brincar de forma livre no parque ALPAPATO, compreendendo como as ferramentas tecnológicas, especialmente os circuitos sonoros criados pela plataforma programável Arduino, podem atuar para desenvolver estímulos sensoriais, cognitivos e afetivos levando-se em consideração o contato com a natureza, recursos táteis e auditivos, no referido parque.

III SEMINÁRIO DO PPGCITED